



A RELAÇÃO FAMÍLIA, DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E LUTO ANTECIPATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCÍDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Francisco Dhonata da Silva; Alessandra Regina Ribeiro Nunes Sousa; Luana Cristina de Oliveira; Gabriela Fernandes Moreira Zelaya;

Introdução: Diante do diagnóstico de câncer apresentam-se novos modos de enfrentamento de tal processo, tanto para o paciente como também para seus familiares que sofrem mútuas perdas em longos períodos nos quais são inseridos em novas rotinas em atendimentos clínicos e hospitalares. Dessa forma, com a comunicação do diagnóstico de câncer que é compreendida muitas das vezes como uma inexorável sentença de morte. Podendo assim, modificar ou evidenciar uma nova organização de todo sistema familiar, levando os membros desta a uma nova configuração de suas funções, as quais podem sofrer várias perdas durante o processo de adoecimento, tais como, afastamento da família e suas funções de trabalho, podendo haver ainda prejuízos financeiros como também no convívio social, causando dor e sofrimento, acarretando dessa forma a vivência de um luto de forma antecipada convocado por tais perdas, as quais podem ser ressignificadas em cada estágio do adoecimento. **Objetivo:** Compreender a dinâmica do sistema familiar no processo de luto antecipatório diante do diagnóstico de câncer **Método:** Trata-se uma revisão bibliográfica através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas, a saber PEPsic, LILACS e SciELO, sendo encontrados 06 artigos, utilizando as seguintes palavras chave “luto antecipatório”, “câncer” e “família”, em um recorte temporal no período de 2012 a 2019. As bases pesquisadas foram escolhidas por se destacar na importância em distintos campos de produção do conhecimento científico na área multidisciplinar da saúde. **Resultados:** Os artigos analisados, contribuem para uma retificação do que a literatura apresenta até o momento atual. As discussões nos apresentaram o luto antecipatório como uma vivência negativa que os familiares dos pacientes com câncer experimentam, caracterizado por sentimentos negativos como tristeza, desamparo, angústia, ansiedade, aflição, solidão e por condições como labilidade emocional, sintomas de depressão e estresse. Compreendendo que os sintomas ora apresentados do luto antecipatório são idênticos aos do luto pós óbito. Levando a assim os familiares do paciente a se reorganizarem utilizando-se como estratégias de enfrentamento como a fé vinculada a espiritualidade e um estreitamento dos laços afetivos no sistema familiar. Convocado com a proximidade desse fim, ajustando-se a um processo de despedida e elaborando um luto de forma antecipada, um fenômeno progressivo e adaptativo ao luto pós-morte, adaptando-se a uma nova configuração familiar a partir da certeza da perda do seu ente querido. **Conclusão:** Diante dos artigos analisados pode-se perceber a necessidade de ampliar a atenção ao tema do luto antecipatório, que por sua vez, pode abalar os familiares do paciente acometido com câncer em diferentes momentos do adoecimento. O tema ainda é pouco compreendido e explorado. Tal lacuna nessa área de conhecimento, deve ser repensada, ampliando os olhares ao tema e aos familiares do paciente que também sofrem tanto quanto o ente querido.